

**A COBRANÇA EXCESSIVA DO USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NA REDE
ESTADUAL DE SÃO PAULO: REFLEXÃO A PARTIR DA PLATAFORMA
EDUCATION FIRST**

**THE EXCESSIVE CHARGING FOR THE USE OF DIGITAL PLATFORMS IN
THE SÃO PAULO STATE SCHOOL SYSTEM: A REFLECTION BASED ON THE
EDUCATION FIRST PLATFORM**

**EL COBRO EXCESIVO POR EL USO DE PLATAFORMAS DIGITALES EN LA
RED ESCOLAR DEL ESTADO DE SÃO PAULO: UNA REFLEXIÓN A PARTIR DE
LA PLATAFORMA EDUCATION FIRST**



10.56238/CONEDUCA-142

Ana Carolina Oliveira Pereira

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Universidade da Amazônia

E-mail: anacarolina1937@gmail.com

RESUMO

A tecnologia digital está cada vez mais presente no contexto educacional, sendo incorporada às práticas pedagógicas como forma de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem, especialmente diante das demandas contemporâneas por metodologias mais dinâmicas e interativas. No ensino de Língua Inglesa, plataformas digitais têm sido utilizadas com o objetivo de desenvolver habilidades linguísticas como escuta, fala, leitura e escrita, aproximando os estudantes de práticas comunicativas mais contextualizadas e alinhadas ao uso social da língua. Nesse cenário, a plataforma Education First (EF) foi implementada na rede estadual de São Paulo com a finalidade de apoiar o ensino do inglês por meio de recursos digitais e atividades interativas. Entretanto, o uso obrigatório da ferramenta, associado à cobrança constante por indicadores de desempenho classificados como “verde”, “amarelo” ou “vermelho”, tem gerado pressão significativa sobre o trabalho docente. Esses dados são acompanhados e monitorados institucionalmente por meio da plataforma Escola Total, o que reforça uma lógica de controle, responsabilização e cumprimento de metas, muitas vezes desvinculada das reais condições de ensino e aprendizagem. Diante disso, o presente resumo expandido tem como objetivo relatar e refletir criticamente sobre a experiência do uso da plataforma Education First no ensino de Língua Inglesa, destacando tanto sua importância pedagógica quanto os impactos da cobrança excessiva sobre o trabalho docente e sobre o processo de aprendizagem dos alunos. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da atuação de uma professora da rede estadual de ensino, considerando o contexto das aulas, o perfil dos estudantes, as limitações estruturais das escolas, como acesso à internet e equipamentos, além de aspectos pedagógicos e organizacionais que interferem no uso efetivo da tecnologia. Observou-se que, embora a plataforma contribua para tornar as aulas mais atrativas e favoreça o contato dos alunos com a língua inglesa, a pressão por resultados quantitativos pode comprometer a autonomia docente e o uso pedagógico consciente da ferramenta. Conclui-se que, apesar do potencial pedagógico e da relevância da plataforma para o ensino do inglês, seu uso deve respeitar a realidade escolar e o papel do professor, para que a tecnologia atue como instrumento de apoio ao ensino, e não como mecanismo de controle do trabalho docente.



Palavras-chave: Tecnologia Educacional. Ensino de Língua Inglesa. Plataformas Digitais.

ABSTRACT

Digital technology is increasingly present in the educational context, being incorporated into pedagogical practices as a way to expand teaching and learning possibilities, especially in the face of contemporary demands for more dynamic and interactive methodologies. In English language teaching, digital platforms have been used to develop linguistic skills such as listening, speaking, reading, and writing, bringing students closer to more contextualized communicative practices aligned with the social use of the language. In this scenario, the Education First (EF) platform was implemented in the São Paulo state school system to support English teaching through digital resources and interactive activities. However, the mandatory use of the tool, coupled with the constant pressure for performance indicators classified as "green," "yellow," or "red," has generated significant pressure on teachers' work. This data is tracked and monitored institutionally through the Escola Total platform, which reinforces a logic of control, accountability, and goal achievement, often disconnected from the real conditions of teaching and learning. Given this, the present extended abstract aims to report and critically reflect on the experience of using the Education First platform in English language teaching, highlighting both its pedagogical importance and the impacts of excessive pressure on teachers' work and on students' learning process. This is an experience report developed from the work of a teacher in the state education system, considering the context of the classes, the students' profiles, the structural limitations of the schools, such as internet access and equipment, as well as pedagogical and organizational aspects that interfere with the effective use of technology. It was observed that, although the platform contributes to making classes more attractive and promotes students' contact with the English language, the pressure for quantitative results can compromise teacher autonomy and the conscious pedagogical use of the tool. It is concluded that, despite the pedagogical potential and relevance of the platform for teaching English, its use must respect the school environment and the role of the teacher, so that technology acts as a tool to support teaching, and not as a mechanism to control the teacher's work.

Keywords: Educational Technology. English Language Teaching. Digital Platforms.

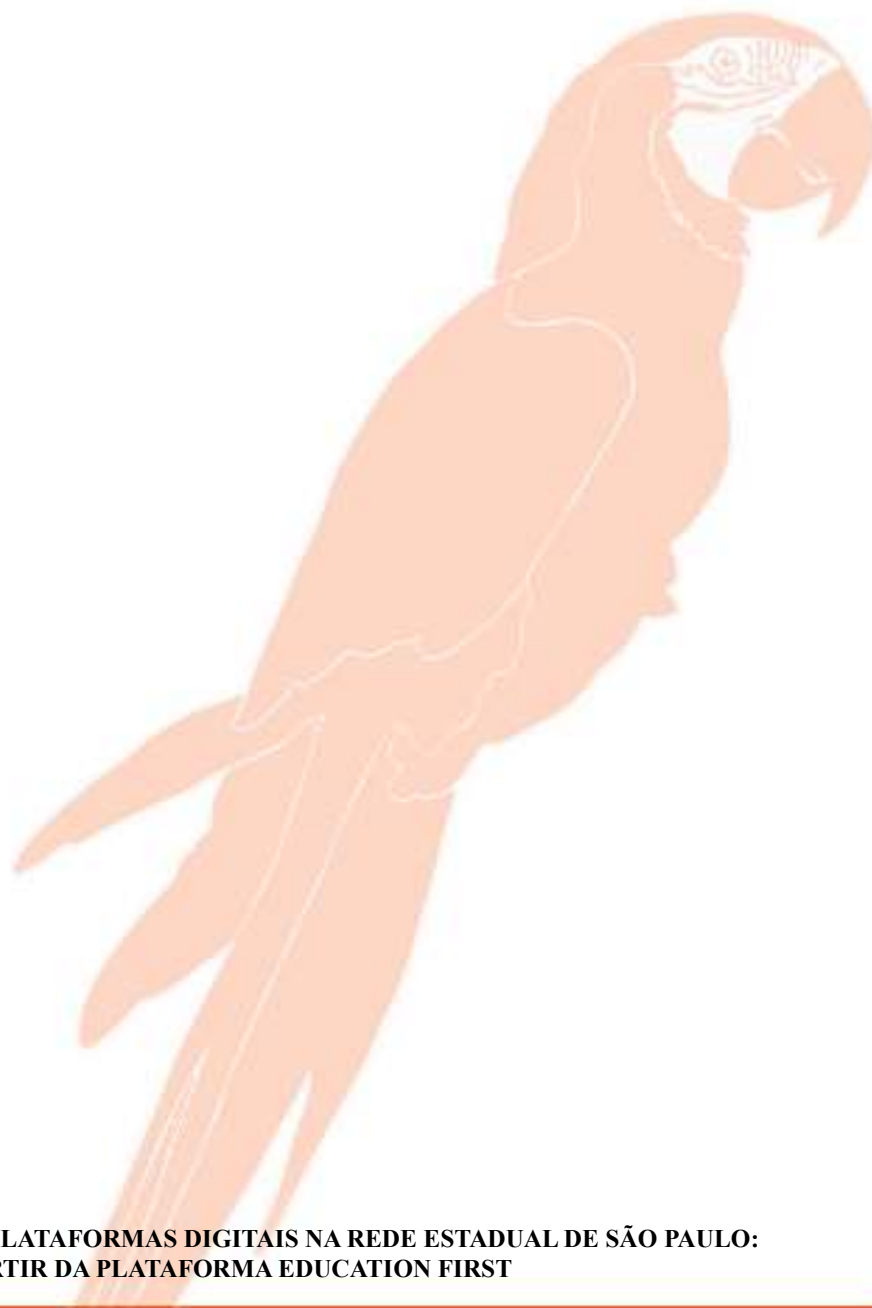
RESUMEN

La tecnología digital está cada vez más presente en el contexto educativo, incorporándose a las prácticas pedagógicas para ampliar las posibilidades de enseñanza y aprendizaje, especialmente ante la demanda contemporánea de metodologías más dinámicas e interactivas. En la enseñanza del inglés, las plataformas digitales se han utilizado para desarrollar habilidades lingüísticas como la comprensión auditiva, el habla, la lectura y la escritura, acercando a los estudiantes a prácticas comunicativas más contextualizadas y alineadas con el uso social del idioma. En este contexto, la plataforma Education First (EF) se implementó en el sistema escolar estatal de São Paulo para apoyar la enseñanza del inglés mediante recursos digitales y actividades interactivas. Sin embargo, el uso obligatorio de la herramienta, sumado a la constante presión por indicadores de desempeño clasificados como "verde", "amarillo" o "rojo", ha generado una presión significativa sobre el trabajo docente. Estos datos se rastrean y monitorean institucionalmente a través de la plataforma Escola Total, lo que refuerza una lógica de control, rendición de cuentas y logro de objetivos, a menudo desconectada de las condiciones reales de la enseñanza y el aprendizaje. En vista de lo anterior, el presente resumen ampliado busca informar y reflexionar críticamente sobre la experiencia de uso de la plataforma Education First en la enseñanza del inglés, destacando tanto su importancia pedagógica como los impactos de la presión excesiva en el trabajo docente y en el proceso de aprendizaje del alumnado. Este informe de experiencia se desarrolló a partir del trabajo de un docente en el sistema educativo estatal, considerando el contexto de las clases, los perfiles del alumnado, las limitaciones estructurales de las escuelas, como el acceso a internet y el equipamiento, así como los aspectos pedagógicos y organizativos que interfieren en el uso efectivo de la tecnología. Se observó que, si bien la plataforma contribuye a hacer las clases más atractivas y promueve el contacto del alumnado con el inglés, la presión por obtener resultados cuantitativos puede comprometer la autonomía docente y el uso pedagógico consciente de



la herramienta. Se concluye que, a pesar del potencial pedagógico y la relevancia de la plataforma para la enseñanza del inglés, su uso debe respetar el entorno escolar y el rol del docente, de modo que la tecnología actúe como una herramienta de apoyo a la enseñanza y no como un mecanismo para controlar su trabajo.

Palabras clave: Tecnología Educativa. Enseñanza del Inglés. Plataformas Digitales.





1 INTRODUÇÃO

A Língua Inglesa ocupa papel central na formação dos estudantes em uma sociedade globalizada, sendo considerada uma ferramenta essencial para o acesso à informação, à cultura, à ciência e ao mercado de trabalho. Conforme Crystal (2003), o inglês consolidou-se como língua global, o que reforça a relevância de seu ensino na educação básica. Além disso, estudos mais recentes apontam que o uso de tecnologias digitais no ensino de línguas pode ampliar o engajamento dos estudantes e favorecer o desenvolvimento das habilidades comunicativas (Moran, 2015). Nesse contexto, o uso de tecnologias digitais e plataformas educacionais tem sido incentivado como estratégia para tornar o ensino mais dinâmico e próximo da realidade dos alunos.

Na rede estadual de São Paulo, a plataforma Education First foi implementada como uma estratégia para apoiar o ensino de Língua Inglesa, propondo atividades interativas voltadas ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Entretanto, observa-se que o uso da plataforma passou a assumir caráter obrigatório, sendo acompanhado por cobranças constantes relacionadas a indicadores de desempenho. Esses indicadores são monitorados por meio da plataforma Escola Total, o que intensifica a pressão sobre gestores e professores. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo relatar e refletir criticamente sobre a experiência do uso da plataforma Education First no ensino de Língua Inglesa, problematizando os impactos da cobrança excessiva no trabalho docente e na aprendizagem dos alunos.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, baseado na atuação de uma professora de Língua Inglesa da rede estadual de São Paulo, em turmas do ensino básico, no contexto da utilização obrigatória da plataforma Education First. A experiência ocorreu durante aulas regulares, nas quais a plataforma foi utilizada como recurso complementar ao ensino do idioma, com a proposta de oferecer atividades digitais interativas voltadas ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, contemplando diferentes níveis de proficiência dos estudantes.

Na prática pedagógica observada, o uso da plataforma ocorre sob constante cobrança para que os indicadores semanais de desempenho permaneçam nos níveis considerados satisfatórios (“verde” ou “amarelo”), conforme critérios estabelecidos pela gestão escolar. Durante as aulas, são enfrentadas dificuldades recorrentes, como estudantes que não conseguem acessar a plataforma, esquecem senhas, utilizam o tempo destinado às atividades para acessar outros sites ou solicitam que o professor realize tarefas por eles, especialmente nas atividades de speaking de fala. Além disso, a infraestrutura escolar apresenta limitações significativas, como instabilidade da conexão com a internet, insuficiência ou



compartilhamento excessivo de fones de ouvido e salas com elevado número de alunos, fatores que dificultam a realização de atividades de escuta e fala.

A análise da experiência foi realizada por meio da observação sistemática da prática pedagógica e da reflexão crítica sobre os desafios enfrentados no uso da plataforma, considerando seus impactos no processo de ensino e aprendizagem. Esses fatores comprometem o aproveitamento pedagógico da ferramenta, gerando frustração nos estudantes e sobrecarga no trabalho docente, que precisa conciliar o controle da turma, o suporte técnico e o cumprimento das metas institucionais estabelecidas.

3 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, baseado na atuação de uma professora de Língua Inglesa da rede estadual de São Paulo, em turmas do ensino básico, no contexto da utilização obrigatória da plataforma Education First. A experiência ocorreu durante aulas regulares, nas quais a plataforma foi utilizada como recurso complementar ao ensino do idioma, com a proposta de oferecer atividades digitais interativas voltadas ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, contemplando diferentes níveis de proficiência dos estudantes.

Na prática pedagógica observada, o uso da plataforma ocorre sob constante cobrança para que os indicadores semanais de desempenho permaneçam nos níveis considerados satisfatórios (“verde” ou “amarelo”), conforme critérios estabelecidos pela gestão escolar. Durante as aulas, são enfrentadas dificuldades recorrentes, como estudantes que não conseguem acessar a plataforma, esquecem senhas, utilizam o tempo destinado às atividades para acessar outros sites ou solicitam que o professor realize tarefas por eles, especialmente nas atividades de speaking de fala. Além disso, a infraestrutura escolar apresenta limitações significativas, como instabilidade da conexão com a internet, insuficiência ou compartilhamento excessivo de fones de ouvido e salas com elevado número de alunos, fatores que dificultam a realização de atividades de escuta e fala.

A análise da experiência foi realizada por meio da observação sistemática da prática pedagógica e da reflexão crítica sobre os desafios enfrentados no uso da plataforma, considerando seus impactos no processo de ensino e aprendizagem. Esses fatores comprometem o aproveitamento pedagógico da ferramenta, gerando frustração nos estudantes e sobrecarga no trabalho docente, que precisa conciliar o controle da turma, o suporte técnico e o cumprimento das metas institucionais estabelecidas.

4 DISCUSSÃO

A experiência relatada evidencia que, embora o ensino de Língua Inglesa e o uso de plataformas digitais sejam fundamentais para a formação dos estudantes, a forma como essas ferramentas são implementadas pode gerar efeitos negativos no processo de ensino e aprendizagem. Kenski (2012)



destaca que a tecnologia deve atuar como recurso pedagógico que amplia possibilidades de aprendizagem, e não como instrumento de controle do trabalho docente. Moran (2015) reforça que a integração das tecnologias à escola exige planejamento, formação docente e condições adequadas de uso.

No contexto analisado, a utilização da plataforma Education First associada ao monitoramento constante pela Escola Total contribui para a intensificação do trabalho docente. Conforme aponta Tardif (2014), a ampliação das responsabilidades atribuídas ao professor, sem considerar as condições reais de trabalho, pode gerar desgaste emocional e comprometer a autonomia pedagógica. Dessa forma, embora se reconheça a relevância do ensino de Língua Inglesa e o potencial pedagógico da plataforma, a lógica de cobrança por indicadores tende a reduzir o uso da tecnologia a uma prática mecânica e instrumental, distanciando-se de uma proposta de aprendizagem significativa e contextualizada.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o ensino de Língua Inglesa e o uso de plataformas digitais, como a Education First, são relevantes no contexto educacional contemporâneo e apresentam potencial para apoiar o processo de ensino e aprendizagem. A experiência analisada evidenciou que a utilização da plataforma pode contribuir para o contato dos estudantes com a língua inglesa e para a diversificação das práticas pedagógicas.

Entretanto, observou-se que a imposição de metas rígidas e o monitoramento constante por indicadores de desempenho comprometem o trabalho docente e limitam o uso pedagógico da tecnologia. A pressão por resultados quantitativos tende a transformar a plataforma em um instrumento de controle, afastando-se de uma proposta de aprendizagem significativa e contextualizada.

Como limitações do estudo, destaca-se o fato de se tratar de um relato de experiência restrito a um contexto específico da rede estadual, não permitindo generalizações para outras realidades educacionais. Além disso, aspectos estruturais, como a precariedade da infraestrutura tecnológica, influenciam diretamente os resultados observados.

Diante disso, torna-se necessário repensar as políticas de uso das plataformas digitais na rede estadual de ensino. Como perspectiva futura, sugere-se a realização de estudos mais amplos que considerem diferentes contextos escolares e a escuta ativa dos professores, a fim de garantir que a tecnologia seja utilizada como apoio pedagógico, respeitando a realidade das escolas, a infraestrutura disponível e a autonomia docente.



REFERÊNCIAS

CRYSTAL, D. English as a global language. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

EDUCATION FIRST. EF Education. Disponível em: <https://www.ef.com.br/>. Acesso em: 30 dez. 2025.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21. ed. Campinas: Papirus, 2015.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Escola Total. Disponível em: <https://escolatotal.educacao.sp.gov.br/Inicio/Index>. Acesso em: 30 dez. 2025.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

